



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0148

ANÁLISE DA IMUNOEXPRESSION DE MUCINAS (MUC1, MUC2, MUC 5AC E MUC6), E-CADERINA E CDX2 CORRELACIONANDO COM ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS NO CARCINOMA GÁSTRICO PRECOCE

Lenamaris Mendes Rocha (Bolsista PIBIC/CNPq), Luciana Rodrigues Meirelles e Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Carcinoma gástrico é o terceiro mais freqüente tumor maligno no mundo. Câncer gástrico precoce é aquele cuja profundidade de invasão é limitada à mucosa ou submucosa. O objetivo do estudo é levantar e atualizar a casuística do Gastrocentro/UNICAMP, e analisar expressão imunoistoquímica de Mucinas (MUC1, MUC2, MUC5AC e MUC6), E-caderina e CDX2 nos diagnosticados de 1.990 a 2006, correlacionando resultados com subtipo histológico, estadiamento patológico, evolução, sobrevida e características clínico-patológicas. Resultados: casuística de 98 pacientes, 32,7% mulheres e 67,3% homens. Diagnóstico feito ao redor dos 65 anos. Localização preferencial: antro gástrico. Metade dos casos com invasão limitada à mucosa. Tipos macroscópicos predominantes: tipo IIc+III e IIc. Gastrite crônica atrófica em 16,3%, metaplasia intestinal em 33,7% e H. pylori em 3,1% dos casos. Maioria no estadio I e 10,2% no estadio IIB. Estadiamento patológico: maioria pT1a N0 M0. Os casos diagnosticados em fase precoce raramente têm comprometimento linfático. Invasão angiolinfática em 16,3% e metástase hematogênica em 5,2%. O tipo de linfadectomia foi D2 em 56,1%. Tipo de cirurgia: GTSA+Y em 46,9% e GTSA+BI em 29,6%. Complicações pós operatórias raras. Concluímos que para melhorar os índices de sobrevida, o diagnóstico deve ser feito numa fase precoce.

Carcinoma gástrico precoce - Mucinas - Imunoistoquímica